

Deputado Luiz Carlos Motta preside Subcomissão do Trabalho que propõe jornada de 40 horas

Novas regras para a escala 6x1 com redução gradual da jornada semanal

→ Da REDAÇÃO

contato@oextra.net

O deputado federal Luiz Carlos Motta (PL-SP), titular da Subcomissão Especial vinculada à Comissão de Trabalho que discute o fim da escala 6x1, presidiu na Câmara dos Deputados, a reunião em que o relator, deputado Luiz Gastão (PSD/CE), apresentou seu parecer sobre a jornada de trabalho e a escala no comércio e serviços. O texto ainda não foi votado nem representa a posição da subcomissão como um todo.

O parecer propõe a redução gradual da jornada semanal máxima de 44 para 40 horas, sem redução de salário, ao longo de três anos: 42 horas no primeiro ano, 41 no segundo e 40 no terceiro. Na prática, o relator mantém a possibilidade de trabalho em

até seis dias por semana (escala 6x1), com repouso semanal remunerado, mas cria novos limites aos fins de semana: sábados e domingos com, no máximo, 6 horas de trabalho por dia e pagamento de 100% de adicional para horas extras realizadas nesses dias. O pacote inclui uma PEC que altera o artigo 7º da Constituição para consolidar a jornada de 8 horas diárias e 40 horas semanais, com transição escalonada, e um anteprojeto de lei complementar que ajusta a CLT, preserva regimes especiais (como 12x36), regula a escala 6x1 e prevê incentivos fiscais para empresas cuja folha represente 30% ou mais do faturamento.

Ao longo do debate, porém, ficou claro que a maioria dos parlamentares da Comissão do Trabalho defendem ir além do parecer

apresentado. Motta e outros membros reforçaram que o objetivo central da PEC 8/25 é o fim da escala 6x1 e a migração para modelos como a 5x2, garantindo mais convivência familiar, descanso e saúde para quem trabalha no comércio e nos serviços. Deputados citaram ainda outros projetos em tramitação que tratam da redução da jornada de trabalho, como proposições de autoria da deputada Daiana Santos (PCdoB/RS) e do deputado Vicentinho (PT/SP), apontando a necessidade de construir um texto consensual, que una essas iniciativas em uma solução mais clara pelo fim da 6x1.

Para os trabalhadores, o debate travado na reunião representa uma disputa entre dois caminhos: de um lado, o parecer do relator, que reduz a jornada para 40 horas, mas preserva a

lógica da escala 6x1; de outro, a visão defendida por Motta e por diversos membros da Comissão de Trabalho, que querem redução de jornada com mudança real na escala, aproximando o Brasil dos modelos já adotados por grandes empresas que caminham para a 5x2. A avaliação dos parlamentares é que não basta apenas cortar algumas horas da semana se o trabalhador continuar preso a fins de semana extenuantes e a pouco tempo de convivência com a família.

Para os empresários, o tema também é apresentado como uma agenda de transição organizada, com segurança jurídica e previsibilidade. A combinação entre redução gradual da jornada, incentivos fiscais e regras claras busca evitar rupturas bruscas e, ao mesmo tempo, responder



à tendência já observada no mercado: cada vez mais empresas de varejo, serviços e hotelaria aderindo, por negociação coletiva, a escalas que garantem dois dias seguidos de descanso. Motta tem defendido que emprego digno, jornada justa e competitividade podem caminhar juntos, desde que o processo seja pactuado com responsabilidade.

Ao final da reunião, presidida por Luiz Carlos Motta, a Comissão de Trabalho aprovou um pedido de vista coletivo, por duas sessões do Plenário, para que os parlamentares possam analisar com mais profundidade o parecer do relator e trabalhar em um novo texto de consenso, alinhado ao espírito da PEC 8/25 e às demais proposições sobre redução da jornada. A expectativa é que, após o prazo de vistas, a Comissão de Trabalho discuta e vote um relatório que rompa de fato com a escala 6x1, avance na direção da jornada de 40 horas com modelos como a 5x2 e garanta equilíbrio entre direitos dos trabalhadores e sustentabilidade das empresas.

Depois de aprovado na Comissão de Trabalho, o texto seguirá para análise da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Câmara, antes de avançar para o Plenário.

ARTIGO

Clericalismo: onde está o zelo pastoral?

A Igreja Católica em seus 2 mil anos não tem esquerda, nem centro, nem direita...

• Por **Vanderlan da Silva**

Gostaria de iniciar com a fala mais emblemática de Nosso Senhor Jesus Cristo. Após ser entregue por Judas aos Romanos, Jesus está de frente a Pôncius Pilatos e após um angustiante interrogatório, após Pilatos explanar ao Cristo que ele tem poder de libertá-lo, Jesus olha bem no fundo dos seus olhos e diz: “Poder nenhum teria se não viesse do Alto”. Muitos podem politizar essa fala, mas essa fala de Cristo nos ajuda a refletir até mesmo sobre pequenos poderes, que nos cega e nos inibe de semear no mundo o genuíno evangelho do Messias!

A Igreja Católica em seus 2 mil anos não tem esquerda, nem centro, nem direita, nem vertente conservadora, nem ideológica, nem progressista! A Igreja é Igreja: Corpo Místico de Nosso Senhor que é remédio do mundo, sem se definir ou se encaixar na política do Mundo.

A Hierarquia é uma Vertical de Ascendência, ou seja, o

Diácono, 1º Grau da Ordem Sacerdotal está mais próximo do laicato – é o serviço, é estar do lado das ovelhas, no meio das ovelhas ouvindo e sentindo de perto suas dores, angústias e agonias – esse serviço é tão primordial, que o Diaconato está estritamente ligado ao Episcopado, afinal é o Diácono que comunica ao Bispo mediante seu serviço as dores do povo por ele rebanhado. No 2º Grau da Ordem está o Sacerdócio, um Pai, que vive próximo de seu povo, lava sua alma com o Sangue do Próprio Jesus mediante o Sacramento da Reconciliação, dá-nos a Presença Real de Cristo com a Santa Eucaristia e é ele quem nos anuncia com alegria a Boa Nova, a Boa Notícia – a Verdade de Deus encarnada em nosso Meio. No 3º Grau da Ordem, o Sacerdócio Pleno, o Episcopado com a Missão de Governar, Ensinar e Santificar: é o Grande Pastor por Excelência, que dá a vida se preciso for pelo Rebanho, pelas Ovelhas e salvaguarda uma Tradição Viva de mais de 2 mil anos. O

Romano Pontífice, não deixa de ser um Bispo, afinal, os Três Graus da Ordem são os aqui apresentados, a diferença é que como Sucessor Direto do Apóstolo Pedro, o Santo Padre nutre aqui nessa Terra a Igreja Militante, que contemplamos com nossas ações, obras e missões, a Igreja Padecente com nossos irmãos do Purgatório e a Igreja Triunfante, com os Anjos, Santos e Santas, a Beatíssima Virgem Maria e a Glória Excelsa do Eterno Pai no Céu.

Essa Hierarquia não compete se desintegrar e ficar na Planície dos Leigos – é como o campo das ovelhas: as ovelhas (aqui a representação dos leigos) fica numa área plana, onde pastejam em verdes gramas, em uma pequena colina se posiciona o pastor (Diáconos, Padres, Bispos e Papa) para cuidar e garantir a segurança das ovelhas – observem que a colina de onde o Pastor salvaguarda o Rebanho não pode ser Alto, porque até descer o lobo pode dizimar as ovelhas e nem distante, porque pode

ocorrer a mesma tragédia. Assim é o clericalismo.

Autoridade é amor, autoritarismo é imposição! Um pai que não impõe respeito, a casa vira uma bagunça, o pai que é extremamente ríspido, duro, grosseiro e agressivo em gestos e palavras, mata qualquer possibilidade de amor que possa haver entre ele e seu filho: tudo é uma questão de equilíbrio.

O Papa Francisco não criticava o clericalismo como a Teologia da Libertação criticava, os teólogos da libertação também são contrário ao clericalismo, mas para descentralizar o Poder e depois da Aclamação Popular, obrigar os fiéis ficarem subjugados sob suas ideologias. Quantas vezes o Papa Francisco falava para os Pastores (Padres, Bispos especificamente) saírem das sacristias, enlamearem as batinas, acidentarem nas vielas e terem cheiro de ovelhas... É fácil ver as agonias e horrores do mundo num smartphone, num tablet, em tabloides, noticiários e depois tecer ideologias e mais ideologias sobre como curar



as chagas do mundo, difícil é olhar nos olhos que choram, sentir a mão calejada, ouvir a voz que corta com tanto sofrimento atravessado na garganta, entender que ser humano não tem definição, que vida humana não se descreve, que dor humana não se comenta!

Um Pastor (especificamente padres e bispos) sabem onde o calo dói! O Papa Francisco nunca quis que a Vertical Ascendente da Hierarquia fosse fragmentada, mas assim como o Cristo conhecia de forma tão íntima a angústia da Cananeia, as dores existenciais de Zaqueu, as tormentas de Mateus, as feridas que o tempo e o mundo cravejaram no peito de Pedro, as cicatrizes e feridas abertas de Maria Madalena, a ansiedade de Marta, a multidão faminta que preferia se acomodar com a fome, que deixar de ouvir a Palavra de Deus – esse

Cristo tão íntimo e próximo das misérias e fragilidades humanas, esse Cristo tem que transparecer na pessoa do Padre e do Bispo.

Jesus não deixou de ser Pastor! Jesus não deixou de ser Mestre! Jesus não deixou de ser o líder daquela multidão... Mas nem por isso faltou amor, zelo, cuidado e proximidade.

Por fim sabemos que as ideias humanas falham, as ideologias fracassam miseravelmente, o pecado corrompe a alma – por isso não podemos deixar que ideia humana nenhuma norteie o pastoreio das ovelhas: a Verdade de Cristo tantas vezes vai incomodar, quantas vezes vai doer... Mas há cortes que sem costura, jamais serão curados!

• **Vanderlan da Silva** é jornalista, teólogo e licenciado em Filosofia.

Alesp aprova e estado de São Paulo passa a ter 78 estâncias turísticas

Mais cidades habilitadas a receber recursos do Fundo de Melhoria dos Municípios Turísticos

→ Da REDAÇÃO
contato@oextra.net

A Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo aprovou o projeto do Executivo que aumenta o número de estâncias turísticas de 70 para 78. Aprovado em Sessão Extraordinária realizada na última quarta-feira (3), o PL 1274/2025 oficializa a promoção de oito Municípios de Interesse Turístico (MITs) à categoria de estância após cumprirem os requisitos estabelecidos em lei. Foram promovidas as cidades de Tatuí; Jaú; Botucatu; Guararema; Sertãozinho; Buritama; Apiaí; e Barra do Turvo. O mesmo projeto inclui as cidades de São José do Rio Preto; Piracicaba; Pirassununga; e Pedregulho na lista dos MITs com acesso

aos recursos do Fundo de Melhoria dos Municípios Turísticos (Fumtur). Além das 78 estâncias, terão acesso ao Fundo um total de 136 MITs. A ampliação só será possível por causa da aprovação de outro projeto do Executivo em Plenário na tarde de hoje, o PL 1273/2025, que amplia o número de cidades habilitadas a receber recursos do Fumtur. Hoje, o número máximo é de 70 estâncias turísticas e 140 MITs. Depois de o projeto ser sancionado, o limite passará a ser 80 estâncias e 165 MITs. Os dois projetos foram aprovados por unanimidade e seguem para sanção do governador. “Nós temos várias cidades com essa proposta turística. Quando aumentamos esse número, es-



tamos atendendo muitos municípios. São Paulo tem essa necessidade. A Assembleia e o governador, mais uma vez, acertam e o Turismo vai ganhar muito com esses projetos que estão sendo aprovados no dia de hoje”, disse o líder do Governo na Casa,

deputado Gilmaci Santos (Republicanos). O presidente da Comissão de Turismo da Casa, deputado Paulo Corrêa Jr. (PSD), disse que a iniciativa do Executivo devolve segurança jurídica ao sistema turístico e garante que o Fumtur volte a ope-

rar com transparência e proporcionalidade. “Isso fortalece os municípios, melhora a gestão dos recursos e ajuda o turismo a continuar gerando desenvolvimento, emprego e renda em São Paulo.” Por sua vez, o líder da bancada da Federação

PT/PCdoB/PV, deputado Donato (PT), demonstrou preocupação em relação ao contingenciamento dos recursos voltados ao Turismo. O parlamentar afirmou que o Executivo deixou de repassar recursos de 2023 a 2025, totalizando mais de R\$ 1,5 bilhão que deveriam chegar às estâncias e aos MITs. “Espero que, a partir da aprovação desse projeto, não só o governo pague, como também restitua aos municípios esses recursos, para que a gente possa, de fato, estimular o turismo. Que essa lei não seja apenas letras mortas no papel e reverta em investimento nos municípios para melhorar a qualidade de suas atrações turísticas”, defendeu Donato.

Fonte: Imprensa Alesp

■ OPORTUNIDADE

Detran-SP fará concurso público para contratar 145 agentes de trânsito



Jornada de 40 horas semanais e salário inicial de R\$ 5.702,18 mais benefícios

→ Da REDAÇÃO
contato@oextra.net

O Departamento Estadual de Trânsito de São Paulo (Detran-SP) recebeu autorização do Governo do Estado para a realização de um novo concurso público, o primeiro desde 2019. Serão, ao todo, oferecidas 145 vagas de agente de trânsito, cargo que exige formação de nível superior e Carteira Nacional de Habilitação

(CNH) na categoria B. As provas ocorrerão em 2026. Com a autorização do Governo de São Paulo, o Detran-SP selecionará os servidores para compor a comissão organizadora do certame. Caberá ao Detran-SP contratar uma instituição responsável pelo desenvolvimento e aplicação das provas. Com jornada de 40 horas semanais, o emprego público de Agente Esta-

dual de Trânsito contempla atribuições diversas: desde o atendimento ao público e a participação em provas práticas de direção, até a fiscalização de empresas e profissionais que atuam sob delegação do órgão de trânsito, além da colaboração na construção de políticas de segurança viária. Em todas essas frentes, será indispensável o conhecimento em informática e

tecnologia, uma vez que o Detran-SP passa por um amplo processo de transformação digital. O salário inicial para agente de trânsito é de R\$ 5.702,18, dentro do regime da Consolidação das Leis de Trabalho (CLT), com recolhimento de encargos trabalhistas, previdenciários e fundiários, férias, 13º salário, vale-transporte, vale refeição/alimentação e assistência médica.

oextra.net
EXPEDIENTE

“O EXTRA.NET” é uma publicação independente do Grupo SEMANÁRIO & DIÁRIO ASSOCIADOS.
Editora O Extra.net Fernandópolis Ltda - CNPJ nº: 19.885.882/0001-48

Redação e Administração:
Rua Paraíba, 1280 - Centro
Fernandópolis - SP - CEP 15600085
Contato: (17) 99709-5785
Whatsapp: (17) 99711-2445

Diretor e Editor: Admilson Garcia
Jornalista Responsável: Cezar Felisbino da Silva
Redação: Alisson Carvalho e Breno Guarnieri
Diagramação: Alisson Carvalho

E-mails:
Atendimento Público e publicações: contato@oextra.net
Redação: redacao@oextra.net

DIREÇÃO COMERCIAL
(ANÚNCIOS, PUBLICAÇÕES LEGAIS E INSTITUCIONAIS)
Agência J. AD. de Publicidade e Pesquisa LTDA ME
CNPJ 09.630.378/0001-43

REPRESENTAÇÕES:
- Nacional:
- RGD Comunicação Ltda

IMPRESSÃO
Editora 4 Cores Ltda. (17) 3632-4911

CIRCULAÇÃO
AUDITADA
ADJORI-SP
Associação dos Jornais do Estado de São Paulo

Este jornal não se responsabiliza por conceitos, opiniões, pareceres e outras manifestações emitidas em artigos assinados ou encartes que são de inteira responsabilidade de seus autores.

PERSONAL TRAINER

ALEXANDRE SABADIN
Pós Graduação em Fisiologia do Exercício e Nutrição Esportiva
Exercício Funcional e Emagrecimento
Atividade Física para Idosos
#suametaemeuobjetivo

(17) 99751-0989
(17) 98128-9766
@alexandresabadin

BIM M

FERRO VELHO S. PAULO
Comércio de Sucatas em Geral

VENDE-SE PORTEIRAS PARA BRETE, MATA-BURROS, CORDOALHAS PARA CURRAL, ANDAIMES, TUBOS E METALON

TEL. (17) 3442 2708 - (17) 3442 5050
AVENIDA LUIZ BRAMBATTI, 1124
DISTRITO INDUSTRIAL - FERNANDOPOLIS-SP

Megaoperação da Polícia tem bloqueio histórico de R\$ 6 bilhões do crime organizado

Medida impede que facção
mantenha acesso aos recursos
que abasteciam esquema ilícito

→ Da **REDAÇÃO**

contato@oextra.net

O trabalho de inteligência da Polícia Civil de São Paulo resultou no bloqueio judicial de R\$ 6 bilhões de uma rede responsável por lavar dinheiro do crime organizado, na maior investigação patrimonial e financeira já realizada pelo Departamento Estadual de Investigações Criminais (Deic). A Operação Falso Mercúrio, deflagrada na última quinta-feira (4), mirou o ecossistema financeiro do grupo. Também foram apreendidos mais de 250 carros de luxo, armas de fogo e valores em espécie de dólares e euros.

“É uma das maiores operações já deflagradas pela Polícia Civil contra a lavagem de capitais. Os envolvidos no crime viviam uma vida de luxo e conseguiam milhões com a atividade

ilícita. Hoje, nós avançamos contra essa rede criminosa", disse o secretário da Segurança Pública, Osvaldo Nico Gonçalves.

No total, 57 contas foram bloqueadas, sendo 20 de pessoas físicas e 37 de pessoas jurídicas. Cada conta pode ter o bloqueio de até R\$ 98 milhões. Ao menos 257 veículos, avaliados em R\$ 42 milhões, tiveram restrições judiciais aplicadas. Foi determinado também o sequestro e indisponibilidade de 49 imóveis no valor R\$ 170 milhões.

Seis suspeitos seguem foragidos, e 48 mandados de busca e apreensão foram cumpridos em endereços ligados a eles.

As apurações revelaram que o grupo, ligado diretamente ao Primeiro Comando da Capital (PCC), operava um esquema sofisticado de lavagem de dinheiro e atuava como



Veículos de luxo apreendidos em operação da Polícia Civil

um verdadeiro prestador de serviços para o crime organizado. Com cerca de 49 empresas de diversos setores — como padarias, adegas, concessionárias e fintechs —, os investigados ofereciam a traficantes, estelionatários e operadores de jogos de azar mecanismos para ocultar a origem ilícita dos valores.

“Esse dinheiro sujo, vindo do crime organizado, passava por essas empresas para dar um ar de ‘licitude’ às operações”, explicou o delegado-geral de Polícia, Artur Dian.

Os policiais da 3ª Delegacia de Investigações Gerais (DIG), do Departamento Estadual de Investigações Criminais (Deic), também descobriram que um dos beneficiários do esquema é um homem foragido da Justiça, suspeito de participar da execução de Antonio Gritzbach, em novembro de 2024, no Aeroporto Internacional de Guarulhos.

“Chegamos aqui na madrugada, fizemos uma rápida reunião de alinhamento e já partimos para a operação. Essas apreensões significam que tira-

mos o poder financeiro de cada um desses criminosos", afirmou o secretário da Segurança Pública, Osvaldo Nico Gonçalves.

Esta é a segunda fase da Operação Falso Mercúrio — nome que faz alusão ao deus romano do comércio e dos trapaceiros. Na primeira etapa, deflagrada em julho, 21 mandados de busca e apreensão foram cumpridos contra os mesmos investigados, que agora seguem foracidos.

O delegado e diretor do Deic, Ronaldo Sayeg, destacou que o principal

êxito da operação são os bloqueios judiciais. “Os carros, mesmo que nem todos tenham sido apreendidos hoje, estão bloqueados e vinculados a esse processo. Não podem ser vendidos nem usados. Esses criminosos também tiveram as contas bancárias bloqueadas e não conseguem fazer muita coisa sem o dinheiro, além dos 49 imóveis e das três embarcações que também estão com restrição”, afirmou. Todos os itens apreendidos foram encaminhados à 3ª DIG.



ClimaCold
Ar Condicionado
Climatizando com estilo

**Venda, Instalação,
Manutenção, Pré Instalação
e Projetos**

Revendedor Autorizado de todas as marcas!



**SUA OBRA
MERECE
O MELHOR**


A maior variedade de acabamentos e
condições especiais você encontra aqui

SIGOTTI
MATERIAIS E CONSTRUÇÃO

Fernandópolis: (17) 3465-9399
Av. Carlos Barozzi, 982 - Brasília

Ouroeste: (17) 3843-1315
Av. dos Bandeirantes, 1995

publicações



CASA DE PORTUGAL DE FERNANDÓPOLIS
ASSOCIAÇÃO LUSO-BRASILEIRA - FUNDADA EM 15/06/1969
CNPJ: 51.845.162/0001-61
E-mail: casadeportugaldefernandopolis@gmail.com Site: www.casadeportugal.com.br

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA ELEITORAL
CASA DE PORTUGAL DE FERNANDÓPOLIS

O Presidente da Diretoria Executiva da Casa de Portugal de Fernandópolis, **IVO LUIS FURLAN GANDINI**, no uso das atribuições que lhe conferem o Estatuto Social, especialmente os arts. 17, 19, 22, 23, 112 a 125,

FAZ SABER a todos os sócios titulares **quites com a tesouraria**, que será realizada **ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA ELEITORAL**, na sede da entidade, situada na **Rua Litério Grecco nº 2.251, Vila São Fernando, Fernandópolis/SP**, no dia **13 de dezembro de 2025**, no período das **14h às 18h**, para deliberar sobre a seguinte **ORDEM DO DIA**:

1. ELEIÇÕES, por sufrágio direto, pessoal e secreto, para composição, para o **biênio 2026/2027**, dos seguintes órgãos:

- Conselho Deliberativo
- Conselho Fiscal
- Diretoria Executiva

2. DISPOSIÇÕES SOBRE A INSCRIÇÃO DE CHAPAS

As inscrições de chapas deverão ser protocoladas **de 29/11/2025 até 10/12/2025, às 18h**, mediante requerimento dirigido ao Presidente da Diretoria, assinado por todos os candidatos, nos termos dos arts. **113 a 116** do Estatuto.

Somente poderão inscrever-se associados **quites** e que preencham os requisitos estatutários, inclusive:

- Para Presidente do Conselho Deliberativo e para Presidente da Diretoria: mínimo de **5 anos de associação**, participação em ao menos **uma gestão**, além de notória idoneidade moral (Art. 114, parágrafo único).

3. INSTALAÇÃO E FUNCIONAMENTO DA ASSEMBLEIA

A Assembleia se instalará às **14h**, em **primeira convocação**, com maioria absoluta dos associados, ou às **14h30**, com qualquer número, conforme Art. 22 do Estatuto.

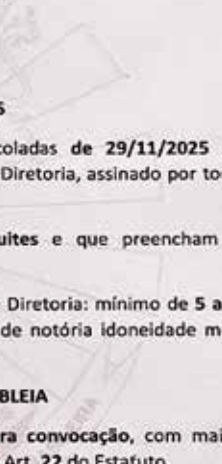
4. PUBLICAÇÕES

Este edital será publicado em **três (03) vezes** em jornal local (Art. 19), sendo:

- **1ª publicação:** 03/12/2025
- **2ª publicação:** 08/12/2025
- **3ª publicação:** 13/12/2025

E será igualmente afixado na sede da entidade e divulgado pelos meios internos de comunicação.

Fernandópolis/SP, 18 de Novembro de 2025.



IVO LUIS FURLAN GANDINI
Presidente da Diretoria Executiva
Biênio 2024/2025

*Três publicações: Dias 03, 08 e 13 de Dezembro de 2025.
1ª publicação: Quarta-feira, dia 03 de Dezembro de 2025.
2ª publicação: Segunda-feira, dia 08 de Dezembro de 2025.
O EXTRA.NET - Edição N° 5.081.*